

Princípios da Comunicação Pública no contexto da pandemia de covid-19: análise da publicação de boletins epidemiológicos pela Prefeitura de Uberaba¹

Ariane Barbosa LEMOS²

Paula DINIZ³

Universidade do Estado de Minas Gerais, Frutal, MG

RESUMO

O enfrentamento da pandemia de covid-19, entre os anos de 2020 e 2023, exigiu das gestões públicas a publicização rápida de informes para a população. O instrumento de boletins epidemiológicos, com a sistematização de dados sobre a doença, foi bastante usado nesse período. No âmbito das gestões públicas, coube à área de comunicação a responsabilidade de divulgar as edições do boletim em canais oficiais, incluindo as redes sociais digitais. Considerando a cidade mineira de Uberaba, a pesquisa analisa um conjunto de edições de boletins epidemiológicos sobre a covid-19 publicados no perfil oficial dessa prefeitura municipal no Facebook. Pauta-se nos princípios da comunicação pública para analisar como se estabeleceu a relação entre a gestão pública e a população. **PALAVRAS-CHAVE:** comunicação pública; covid-19; boletins epidemiológicos; Uberaba; Facebook.

INTRODUÇÃO

Este estudo tem como ponto de partida os doze princípios da comunicação pública (Medeiros; Chirnev, 2021) observados em um contexto histórico-geográfico específico: o enfrentamento da pandemia de Covid-19 no Brasil. Em um momento de tantas incertezas em torno de uma doença pouco conhecida e com alto índice de letalidade, houve diálogo entre as gestões públicas e a população? A pesquisa parte dessa indagação e se contextualiza no município de Uberaba, localizado na região do Triângulo Mineiro.

Para tanto, adota como objeto de investigação a publicização de boletins epidemiológicos, publicações técnicas de monitoramento de doenças com potencial para se tornarem emergências de saúde pública. Os boletins são documentos oficiais produzidos por equipes de Vigilância em Saúde para o Brasil, vinculadas ao Ministério da Saúde e às secretarias de saúde estaduais e municipais de saúde.

¹Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho – Estudos em Comunicação e suas Interdisciplinaridades, evento integrante da programação do 27º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 30 de maio a 1º de junho de 2024. Pesquisa contemplada no Edital PQ UEMG 10/2022.

²Doutora em Ciência da Informação pela ECI/UFMG. Professora do curso de Jornalismo da UEMG – Unidade Frutal, email: ariane.lemos@uemg.br.

³Estudante de Graduação. 7º período de Jornalismo da UEMG – Unidade Frutal, email: paula.1095227@discente.uemg.br.

RECORTE TEÓRICO: PRINCÍPIOS DA COMUNICAÇÃO PÚBLICA

Madeira (2014) descreve que, entre os atributos do princípio da publicidade, está o da transparência, o que obriga a administração pública a dar conhecimento público sobre os seus atos, decisões e atividades. Os gestores públicos de cada uma das instâncias e esferas são convocados a dar publicidade às decisões administrativas, criar mecanismos de aproximação entre os cidadãos e a própria gestão, promovendo a cidadania.

A perspectiva cidadã na comunicação envolvendo temas de interesse coletivo, aliás, está na base dos 12 princípios da comunicação pública, a saber: 1) garantir o acesso amplo à informação; 2) fomentar o diálogo; 3) estimular a participação; 4) promover os direitos e a democracia; 5) combater a desinformação; 6) ouvir a sociedade; 7) focar no cidadão; 8) ser inclusiva e plural; 9) tratar a comunicação como política de Estado; 10) garantir a impessoalidade; 11) pautar-se pela ética; e 12) atuar com eficácia (Medeiros; Chirnev, 2021).

Este estudo tem como recorte teórico os 12 princípios da comunicação pública e, contextual, o período de enfrentamento da pandemia de covid-19. Trata-se de uma continuidade de pesquisa. Em estudo anterior, Lemos (2022) analisou os atributos de qualidade da informação (Arouck, 2011) dos boletins epidemiológicos divulgados por algumas prefeituras mineiras. Neste novo conjunto de postagens faz-se a análise de comentários registrados pelos cidadãos nas postagens no Facebook, verificando a existência ou não de interação da gestão pública para com eles.

NOTAS METODOLÓGICAS

Segundo a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG), até o dia 22 de setembro de 2023, foram registrados 4.175.207 casos confirmados de covid-19 no estado; 65.761 pessoas morreram em decorrência da doença. Tendo a base de dados oficial da SES-MG, foi possível estabelecer o recorte temporal, que se ateuve aos períodos nos quais houve o maior índice de notificação dos casos confirmados. Foi estudo o contexto de um dos principais municípios da região do Triângulo Mineiro e listados como unidade de referência em saúde: a cidade de Uberaba. Até a data citada, o município registrava 249.842 contágios da doença e 3.498 óbitos. Uberaba está a 475 km da capital mineira, tem 337.836 habitantes e um PIB per capita de R\$ 59.943,87 (IBGE, 2022).

Para cada um dos anos da pandemia (2020, 2021, 2022 e 2023), a semana epidemiológica com o maior registro de casos confirmados em Minas Gerais foi apreciada. O período é coerente com a vigência da declaração de emergência de saúde pública de interesse internacional feita pela Organização Mundial da Saúde (OMS), compreendendo o intervalo de 30 de janeiro de 2020 a 05 de maio de 2023. Assim, foram considerados os seguintes períodos de coleta dos dados: período 1 (semana 51), de 20 a 26 de dezembro de 2020; período 2 (semana 12), de 15 a 21 de março de 2021; período 3 (semana 4), de 23 a 29 de janeiro de 2022; e período 4 (semana 1), de 1º a 7 de janeiro de 2023.

Em cada um dos períodos citados, ao acessar a página da prefeitura de Uberaba no *Facebook*, foram coletadas a postagem do boletim epidemiológico publicado (captura de tela do boletim e transcrição de legenda) e registrados o engajamento dos usuários (curtidas, comentários e compartilhamentos). A coleta dos dados ocorreu em outubro de 2023, de forma manual. Os comentários das postagens selecionadas foram observados sob a ótica da análise de conteúdo (Fonseca Júnior, 2011).

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

Nos quatro intervalos pesquisados, foram identificadas 13 publicações de boletins epidemiológicos. O Quadro 1, sistematiza os números observados nas interações.

Quadro 1 – Postagem e interações (cidadão e gestão pública)

Período 1: 20 a 26 de dezembro de 2020 (semana 51)				
Dia	Curtidas	Comentários	Compartilhamentos	Respostas
20	61	0	5	Não se aplica*
21	87	4 (não visíveis*)	6	Não se aplica*
22	66	10	7	0
23	89	12	5	0
25	92	0	8	Não se aplica*
26	144	33	9	0
Período 2: 15 a 21 de março de 2021 (semana 12)				
Dia	Curtidas	Comentários	Compartilhamentos	Respostas
15	32	8	4	0
16	119	9	7	0
17	109	28	10	3 (média 0,0283)
18	147	39	13	4 (média 0,0279)
19	176	70	14	0

20	179	43	13	0
21	132	11	13	0

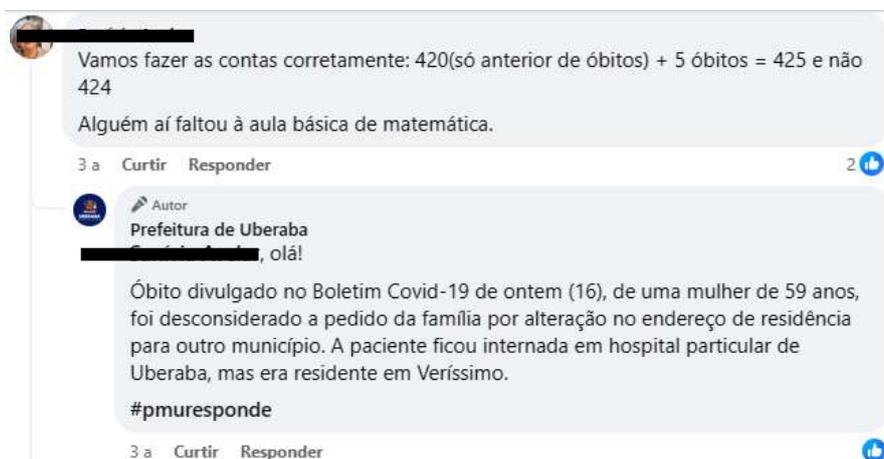
(*) No caso dos comentários não visíveis, não é possível afirmar se houve ou não interação da Prefeitura, seja por meio de curtidas ou de respostas. As postagens desprovidas de comentários de cidadãos igualmente não têm respostas da Prefeitura.

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Os dados se referem ao levantamento nos anos de 2020 e 2021, uma vez que nos períodos de 23 a 29 de janeiro de 2022 (semana 4) e 1º a 7 de janeiro de 2023 (semana 1) não houve a postagem de boletins epidemiológicos. Das 13 postagens selecionadas, em duas delas – dias 17 e 18 de março de 2021 – foram registradas interações da Prefeitura de Uberaba, da seguinte forma: 10 curtidas em comentários dos cidadãos e sete respostas da gestão pública. Para o cálculo do índice das respostas, considerou-se o total de comentários da postagem em questão, descontando o número de respostas do perfil da Prefeitura.

A Figura 1, por sua vez, reproduz uma das sete interações identificadas na coleta de dados.

Figura 1 – Interação cidadão e gestão pública⁴



Fonte: Perfil Prefeitura Municipal de Uberaba, no Facebook

Neste exemplo, na sequência de comentários, o perfil de uma pessoa do sexo feminino questionou os números do boletim. Além de ser respondido pela gestão pública, o comentário também ganhou uma curtida. Assim como feito nas demais seis interações, ao fim da resposta, há uma marcação de #pmuresponde, um indicativo de Prefeitura Municipal de Uberaba Responde.

⁴ Disponível em <https://www.facebook.com/photo/?fbid=1753476864831925&set=a.159885624191065>. Acesso em 16 out. 2023.

A análise das postagens à luz dos 12 princípios da comunicação pública (Medeiros; Chirnev, 2021) permite apontar que as publicações garantiram o acesso dos cidadãos à informação com a disponibilização dos boletins em um canal oficial de comunicação. Porém, esse acesso não se deu de forma ampla, tendo em vista que para visualizar o boletim no Facebook é preciso ter algum tipo de dispositivo conectado à internet.

Apesar disso, as publicações buscaram promover os direitos e a democracia, com o foco no cidadão. O conteúdo elaborado pela secretaria de saúde de Uberaba resguarda o aspecto ético nas publicações. Por outro lado, o baixo índice de interações não garantiu plenamente que princípios caros à comunicação pública fossem atendidos. Entre eles estão o estímulo à participação popular, o combate à desinformação, a atuação eficaz, a escuta da sociedade e o fomento ao diálogo. Ademais, as publicações não se mostraram inclusivas e plurais, podendo ser acessadas por qualquer pessoa indiscriminadamente. Cabe dizer que a coleta dos dados não oferece elementos suficientes para afirmar que os princípios que são tratar a comunicação como política da gestão pública e garantir a impessoalidade foram atendidos ou não.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das postagens nos quatro períodos indicados permite afirmar que, nos anos de 2020 e 2021, houve uma regularidade da publicação dos boletins, devidamente atualizados com dados oficiais do município, garante o acesso amplo à informação de maneira eficaz e com foco no cidadão, resguardando o direito constitucional das pessoas. No entanto, nos anos de 2022 e 2023, nos períodos investigados, os boletins deixaram de ser publicados, dando espaço massivamente por informações sobre a campanha de vacinação contra a covid-19.

Apesar de terem sido identificadas interações entre a gestão pública e os cidadãos, pode-se dizer que não houve fomento ao diálogo, estímulo à promoção de direitos e à democracia nem a escuta da sociedade de forma inclusiva e plural. Um dos princípios mais caros ao momento na fase pandêmica, o de combater a desinformação, não foi plenamente atendido pela administração estudada. Isso porque centenas de comentários com dúvidas relacionadas à transmissão do vírus e ao tratamento da doença não foram respondidos. Outros tipos de interações dos cidadãos, como dúvidas sobre a campanha de vacinação, igualmente ficaram sem resposta oficial.

O estudo indica a potencialidade da utilização de canais de diálogo entre as gestões públicas e os cidadãos, assim como preconizam os princípios da comunicação pública. Na área da saúde, essa observação apresenta-se como bastante relevante, haja visto que situações de alertas epidemiológicos podem ocorrer a qualquer momento. No primeiro semestre de 2024, por exemplo, o Brasil os casos de contágio de dengue chegaram a índices históricos, ultrapassando a marca dos 2 milhões de casos. Diante disso, ter acesso a boletins com números atualizados e um canal de diálogo com a administração pública, torna-se fundamental.

REFERÊNCIAS

AROUCK, Osmar. Atributos de qualidade da informação. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência Da Informação, 12., out. 2011, Brasília, DF. **Anais [...]**. Brasília, DF: Enancib, 2011. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/enancibXII/paper/view/874>. Acesso em: 18 set. 2023.

DUARTE, Jorge. Instrumentos de Comunicação Pública. In: DUARTE, Jorge (org.). **Comunicação Pública: Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público**. São Paulo: Atlas, 2009, p. 59-71.

FONSECA JÚNIOR, Wilson Corrêa da. Análise de Conteúdo. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. 2.^a ed. São Paulo: Atlas, 2011.

IBGE. Cidade e estados. **IBGE**. Brasília, 2022. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/uberaba.html>. Acesso em 2 abr. 2024.

LEMOS, Ariane Barbosa. Comunicação Pública e Qualidade da Informação: análise de boletins epidemiológicos em tempos de pandemia de Covid-19. In: Eliane Meire Soares Raslan. (Org.). **Reflexões sobre a arte, design, fotografia, audiovisual e infografia**. 1.^a ed., Belo Horizonte: Sarerê Editora e Educação Tecnológica, 2022, v. 1, p. 273-309.

MADEIRA, José Maria Pinheiro. **Administração Pública**: tomo I. 12^a ed., Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2014.

MEDEIROS, Armando Medeiros; CHIRNEV, Lilian. Guia de Comunicação Pública. Brasília: **Associação Brasileira de Comunicação Pública**, 2021. Disponível em https://abcpublica.org.br/wp-content/uploads/2021/10/Guia_de_Comunicac%CC%A7a%CC%83o_Pu%CC%81blica.pdf. Acesso em 20 fev. 2024.

SECRETARIA DO ESTADO DA SAÚDE DE MINAS GERAIS. Distribuição dos casos de covid-19. **SES-MG**, 2023. Disponível em <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>. Acesso em 22 set. 2023.